

## A Igreja – Compromisso, Obediência e Louvor

Pr Carlos Ricas

**Texto Chave:** *“E veio todo homem cujo coração o moveu, e todo aquele cujo espírito o estimulava, e trouxeram a oferta alçada do Senhor para a obra da tenda da revelação, e para todo o serviço dela, e para as vestes sagradas..” Ex 35:21*

### Introdução

Na lição anterior aprendemos como uma igreja nasce e se sustenta no âmbito espiritual. Agora veremos que ela, como um aglomerado de pessoas inserido num espaço físico na sociedade, tem necessidade de ser reconhecida e se manter como uma entidade social respeitável e idônea para aquilo a que se presta – pregar o evangelho e promover a ética e os bons costumes no meio dos homens. Para tanto ela terá que enfrentar e responder a diversas responsabilidades, comuns a qualquer comunidade civil estabelecida.

### Compromisso

Nenhuma entidade humana será respeitada se não tiver força para se estabelecer e se manter diante dos desafios inerentes à sua atividade. Com a igreja não é diferente. Como ela é um ajuntamento de pessoas, ela deve oferecer instalações onde abriga-las, além de fornecer-lhes ferramentas adequadas para trabalhar e alcançar suas metas.

Para tanto seus integrantes deverão se preocupar em como adquirir estes recursos de modo ordenado e cooperativo entre si além de garantir que os métodos a serem aplicados estejam comprometidos com a reputação e o testemunho que uma casa de oração precisa ter no contexto da sociedade.

Como se trata de uma espécie de cooperativa que não visa lucro, uma comunidade evangélica deve sempre trabalhar como se para cada desafio houvesse uma assembléia onde os custos fossem calculados e rateados entre os seus componentes (o sistema contábil brasileiro entende assim).

Os métodos de levantamento de recursos para a cobertura destes custos variam entre as diferentes igrejas, porém figura como o principal e o mais praticado entre elas o sistema de recolhimento de dízimos e ofertas.

### Obediência

A contribuição através dos dízimos e ofertas é a mais praticada pelas igrejas porque além de ser o mais antigo (Gn 4:3;14:20) é também o sistema que foi aprovado e aplicado pelo próprio Deus diversas vezes (Nm 18:21), pois nele o sacrifício de cada um é proporcional e relativo à sua força.

Por isso contribuir é esforçar-se para que através do cumprimento da ordem de Deus Sua vontade de salvar todos os homens seja conhecida e apreendida entre eles. Portanto a salvação depende da obediência daqueles que se propõem prega-la.

A Bíblia testemunha que desde os tempos mais antigos Deus requereu a décima parte dos resultados do seu povo para o seu ministério (Lv 27:30; Nm 18:21, 24). Desde seus rebanhos e colheitas até suas riquezas financeiras (Ex 35:5,21) – tudo deveria ser entregue aos sacerdotes.

O ato de contribuir à casa de Deus aparece também no NT. Como exemplos encontramos um tesoureiro entre os discípulos de Jesus, o apóstolo Paulo mencionando as coletas semanais de Corinto (1 Co 16:1,2) e o escritor aos Hebreus falando daqueles que recebiam os dízimos entre eles (Hb 7:8).

O contribuir é então, desde os tempos antigos, uma ordenança continuada da parte de Deus a seus servos, cuja obediência lhes resulta em favor divino, não como numa barganha ou negócio, mas como resultado de um relacionamento afetivo comparável ao que há entre pai e filho.

Não podemos deixar de lembrar porém que há uma grande ansiedade em Deus por salvar a raça humana e que por isso aquele que o desobedece ou ignora se faz inimigo dEle e dos homens ímpios – carentes e necessitados de salvação, uma vez que não contribui e em muitos casos até atrapalha ou impede que a Palavra chegue a eles com urgência e retidão.

Foram muitas as vezes na história em que o povo de Deus o irritou com sua superficialidade e desobediência envolvendo-se com seus próprios caprichos enquanto a casa de Deus degenerava ou como hoje – quando milhares morrem todos os dias sem salvação enquanto os cristãos parecem sonolentos e ignorantes de que Deus é testemunha das duas realidades.

Outro fator importante está em que se o Senhor pessoalmente se propõe a suprir a necessidade de seus filhos mediante sua obediência, reter a oferta ou o dízimo para o Reino de Deus é legítima avareza – um pecado que põe em cheque nosso testemunho como filho de Deus.

### **Louvor**

*“Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda” Pv 3:9.* Esta passagem enfatiza a promessa de fidelidade do Senhor àquele que confiar nEle e O louvar, inclusive com sua renda.

Poucos percebem que aquele que contribui está louvando a Deus – normalmente o louvor é associado ao cântico e à música, porém aquele que tira de seu salário ou rendimento uma parte e a devolve para Deus está demonstrando não apenas uma decisão, mas também uma postura de confiança e reconhecimento da provisão do Senhor.

Este louvor é muito especial pois usa como instrumento aquilo que a maioria dos homens sente mais dor ao dar – o seu dinheiro!

São muitos os que se justificam dizendo que no NT não há menção explícita do contribuir com a décima parte da renda, porém não prosseguem no assunto até ao ponto de reconhecerem que diversas partes do NT testemunham que os primeiros cristãos contribuía alegremente com cem por cento dos seus bens (At 2:44; Mt 19:27; Lc 14:33) .

Apesar da resistência de muitos, louvar a Deus com nossos bens produz uma alegria muito especial, pois nos põe em contato direto com a fidelidade dEle, além da oportunidade de podermos ver aquela parte de nosso salário ou renda se transformando em ferramenta de resgate e recuperação de vidas humanas, seja física ou espiritualmente.

### **Conclusão**

A casa de Deus se sustenta e se mantém materialmente graças a uma espécie de tripé – o **compromisso** social dela, quando assumido por cada um de seus membros, a **obediência** à ordem do Senhor quanto a zelar por ela e o **louvor** que seus membros tributam a Ele quando contribuem para a renovação e desenvolvimento qualitativo e quantitativo dela.

Seu sustento tem como desafio a avareza do ímpio, que muitas vezes afeta a generosidade do cristão, mas tem como triunfo o retorno que o próprio Deus promove e concede àqueles que são fiéis, obedientes e gratos.

### **Perguntas para Revisão**

1. Agora você seria capaz de lembrar, sem olhar acima, quais são os três pés que sustentam a Casa de Deus?
2. Você participa na composição deles?
3. Qual é o desafio e qual é o triunfo do sustento da casa de Deus?